DECISÃO SINGULAR DSG - G.RC - 6585/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/2222/2014
PROTOCOLO	: 1475095
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
JURISDICIONADO E/OU INTERESSADO (A)	: RICARDO TREFZGER BALLOCK
TIPO DE PROCESSO	: CONCESSÃO – APONSENTADORIA VOLUNTÁRIA
RELATOR (A)	: RONALDO CHADID

Examina-se a aposentadoria voluntária concedida a **Rosa Angélica Oliveira Evangelista**, nascida em 15/05/1959, ocupante do cargo de Professora, classe D, nível PH-3, matrícula 282049, da Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS, para fins de **registro.**

De posse do caderno processual, a Inspetoria de Controle Externo de Atos de Pessoal emitiu a análise conclusiva nº ANC-7ICE- 2074/2015 (f. 61), favorável ao registro da aposentadoria, por constatar: ***1****- a tempestividade da remessa dos documentos que compõem os autos atendendo ao estabelecido no Anexo I, Capítulo II, Seção II, da Instrução Normativa TC/MS n.º 38 de 28.11.2012;* ***2****- elementos constitutivos estão em consonância com o exigido no Anexo I, Capitulo II, Seção II, Item 1.5, da Instrução Normativa TC/MS n.º 38 de 28.11.2012;* ***3****- regularidade do tempo de contribuição;* ***4****- previsão nos artigos 6º e 7º da EC 41/03 e 2º da EC 47/05, bem como art. 24, I, "c" e 65 e 67 da Lei Complementar Municipal 191/11, a qual foi concedida através do Decreto "PE" nº 151, publicado no Dio Grande 3942 de 28/1/2014;* ***5****- proventos a perceber na inatividade foram fixados integrais e calculados em conformidade com os preceitos legais e constitucionais.*

A seguir, os autos foram encaminhados ao Ministério Público de Contas que exarou o Parecer nº 11207/2015 (f. 65), opinando pelo registro da presente aposentadoria.

É o relatório.

Das razões de decidir:

Ao compulsar os autos referentes à aposentadoria voluntária, verifico

que assiste razão ao corpo técnico desta Corte de Contas, assim como ao Ministério Público de Contas, pois os documentos que os integram atendem às normas constitucionais, legais e estão em consonância com os termos regimentais desta Corte.

No caso foram observadas as exigências da Constituição Federal e da Lei Complementar Municipal 191/11, conforme Decreto "PE" nº 151, publicado no D.O. nº 3942 de 28/01/2014, concedendo o benefício.

Os proventos da aposentadoria foram demonstrados na apostila de proventos, acostada à f. 55 e foram fixados integrais com reajuste por paridade.

Diante do exposto, acolho o parecer do Ministério Público de Contas e decido pelo **REGISTRO** da aposentadoria voluntária concedida a *Rosa Angélica Oliveira Evangelista*, nos termos dos artigos 6º e 7º da EC 41/03 e 2º da EC 47/05, bem como art. 24, I, "c" e 65 e 67 da Lei Complementar Municipal 191/11.

É a decisão.
Publique-se.
Campo Grande, 17 de setembro de 2015.

Cons. Ronaldo Chadid
Relator

RSB